



Outubro 2019 | 456 pp. | 26,00€

## A Gradiva publicou recentemente *O Futuro das Profissões*, um livro considerado «implacavelmente competente», pelo *Financial Times*

Para os autores, Richard Susskind e Daniel Susskind, a inteligência artificial terá um sério impacto no funcionamento de muitas actividades

**As pessoas sentem-se ameaçadas pela tecnologia, mesmo que saibam que a evolução tecnológica é inevitável e mesmo que beneficiem dela. O que deverão fazer as pessoas cujas profissões estão a ser «conquistadas» por robôs e pela tecnologia no curto prazo?**

A resposta aqui reside na educação e na familiarização — os profissionais devem educar-se sobre o potencial e as limitações das tecnologias emergentes e, crucialmente, dedicar tempo à observação dos sistemas a funcionarem na prática. Muitos profissionais acham útil falar com outras pessoas que já subiram na curva da aprendizagem e têm usado novos sistemas no trabalho diário. Uma das melhores maneiras de se instruírem é, claro, ler *O Futuro das Profissões!*

**Na vossa pesquisa sobre o tema, verificaram algum resultado ou tendência que de algum modo tenha sido surpreendente (e que não fora antecipado completamente)?**

Surpreende-nos, e este é um ponto relacionado, que muitos profissionais rejeitem o uso mais amplo da tecnologia nas suas áreas sem realmente dedicarem tempo a investigar o que está envolvido. Dado sentirem-se ameaçados, suspeitamos, é mais fácil descartar novas ideias do que mudar as práticas de trabalho. Além disso, também nos surpreende que muitos profissionais (mas não todos) respondam ao nosso trabalho a partir do seu próprio ponto de vista, e não da perspectiva

daqueles que recebem serviços profissionais (clientes e pacientes, por exemplo). Geralmente, a maioria dos profissionais está mais preocupada com o impacto no seu trabalho do que com a melhoria resultante no serviço. Por outras palavras, muitos médicos parecem mais preocupados com a prática médica do que com a saúde e muitos advogados parecem mais preocupados com a prática legal do que com a justiça.

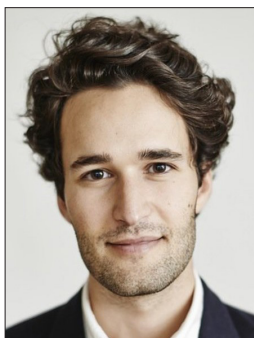
**A criatividade e o empreendedorismo parecem muito adequados para algumas profissões ou áreas. Podem ser uma «solução» estendida aos vários campos profissionais?**

Embora a criatividade e o empreendedorismo desempenhem claramente um papel nas profissões, não devemos exagerar o seu impacto. A maior parte do trabalho profissional diário (examinando

pacientes, aconselhando clientes e ensinando estudantes, por exemplo) não requer novos conhecimentos ou novas ideias. Muito trabalho profissional é rotineiro e repetitivo e pode ser apoiado, se não for substituído, por máquinas. Além disso, estamos a assistir ao surgimento de sistemas que podem funcionar de maneiras que considerariamos «novas» se os seres humanos estivessem envolvidos. Os sistemas avançados de inteligência artificial estão a diagnosticar doenças, a interpretar documentos, a projectar edifícios de maneiras que estão muito além da imaginação dos seres humanos que desenvolveram os sistemas.



Richard Susskind



Daniel Susskind